**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 13/2018**

**Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadão Sorocabano ao Ilustríssimo Senhor “Izídio de Brito Correia”.**

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Sorocabano ao Ilustríssimo Senhor “Izídio de Brito Correia”, pelos relevantes serviços prestados a Sorocaba.

Art. 2º As despesas decorrentes da aprovação deste Decreto Legislativo correrão à conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**S/S., 20 de fevereiro de 2018**

**Francisco França**

**Vereador**

**Justificativa:**

A democracia moderna funciona como um complexo sistema de pesos e contrapesos, alicerçado no voto e mediado por diversas instituições, entre as quais se encontram, sem dúvida, os sindicatos de trabalhadores. No Brasil, a história do sindi­calismo é uma história de lutas, muitas delas travadas sob regimes discricionários, como o regime militar de 1964, que se valeu do poder estatal para tentar transformar as rei­vindicações dos trabalhadores em caso de polícia. Como mostra estudo da Fundação Ge­túlio Vargas, apenas no primeiro ano do novo regime, entre 1964 e 1965, 383 sindicatos, 45 federações e quatro confederações sofreram intervenção. Só na Região Sudeste, 25% dos sindicatos sentiram o peso da ditadura.

A despeito disso, os trabalhadores jamais deixaram de lutar por seus direitos, inclusive o direito de organização sindical, e já no final da década de 1970, mais precisamente em 1978 e 1979, eclodiram as grandes greves dos metalúrgicos do ABC Paulista, cuja repercussão foi além da esfera trabalhista, fundamentando a própria abertura democrática que então se iniciava e iria se consolidar com as eleições diretas para Presidente da República em 1989. Foi nesse contexto histórico do novo sindicalismo bra­sileiro que o torneiro mecânico Izídio de Brito iria iniciar sua vida sindical e política, mais tarde consolidada em Sorocaba – cidade que escolheu para viver e constituir família e pela qual merece ser reconhecido como legítimo cidadão, como pretende-se demonstrar nesta justificativa.

Izídio de Brito Correia nasceu em um sítio de Coronel Goulart, distrito da cidade de Álvares Machado, no interior de São Paulo, em 25 de fevereiro de 1961. Filho de Idalina de Brito Correia e Arsênio José Correia, Izídio é o filho mais velho da família e tem três irmãos. É casado com Kátia Cristina e pai de três filhos: Tiago, Maria Rosa e Otávio.

Por ser filho de meeiros, desde cedo ajudou os pais na lavoura, mas nunca deixou de estudar. Em 1978, fez um curso de torneiro mecânico no Senai, em Presidente Prudente. No ano seguinte, mudou-se para São Paulo, onde trabalhou como ajudante de manutenção e ferramenteiro.

Em 1982, foi chamado para trabalhar como operador de máquina na empresa Metalac e mudou-se para Sorocaba. Logo, foi promovido para preparador de máquina. Em 1984, participou de sua primeira greve em defesa dos trabalhadores, e, em 1988, foi eleito como o mais votado para integrar a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), que tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível o trabalho com a preservação da vida e a pro­moção da saúde do trabalhador. Em seguida, passou a fazer parte da comissão de fábrica.

No ano de 1992, Izídio passou a fazer parte da diretoria do Sindi­cato dos Metalúrgicos de Sorocaba e região e, em 1995, foi liberado da fábrica. Em 1998 foi eleito presidente do Sindicato – que representa 36 mil trabalhadores somente em So­rocaba – e, devido à sua inegável capacidade de liderança, reelegeu-se para o cargo por quatro vezes consecutivas, liderando diversas lutas e conquistas para a categoria dentro e fora das fábricas.

Izídio de Brito abriu mão da presidência da entidade para dedicar-se ao mandato de vereador em Sorocaba, em 2009, após ser eleito, em 2008, na primeira vez que se candidatou a um cargo político. Foi reeleito na eleição de 2012 e, atualmente, é o primeiro suplente do Partido dos Trabalhadores à vereança.

Entre suas principais atuações no Legislativo, Izídio de Brito em­penhou-se na fiscalização dos serviços e recursos públicos e na luta por mais creches, além de trabalhar pela inclusão dos catadores de materiais recicláveis. Também desen­volveu um profícuo trabalho em prol da saúde como presidente da comissão permanente da área e instaurou e conduziu a CPI da Saúde, que investigou e denunciou diversas irre­gularidades na gestão e no atendimento aos pacientes da rede pública local, o que acarre­tou na intervenção da Prefeitura na Santa Casa da cidade.

A vocação de Izídio para questões sociais o fez desenvolver um trabalho exemplar como presidente do Banco de Alimentos de Sorocaba, que arrecada e distribui mais de 30 toneladas mensais de alimentos para famílias carentes. Nos últimos anos, Izídio foi também coordenador regional da CUT e diretor da ONG Ceadec, que organiza cooperativas para coleta de materiais recicláveis.

Assim que deixou a vereança em 2016, voltou a trabalhar no chão de fábrica da empresa Metalac, em que ainda é funcionário. Eleito nas eleições sindicais da categoria no ano passado, Izídio atualmente é o secretário executivo de Organização do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e região.

Em virtude de seu trabalho sindical e político em prol da classe trabalhadora e dos menos favorecidos, trabalho este desenvolvido em Sorocaba, onde cons­truiu sua vida pública, o sindicalista Izídio de Brito faz por merecer o Título de Cidadão Sorocabano, proposto neste projeto de decreto legislativo, para o qual pedimos o apoio dos nobres pares.

**S/S., 20 de fevereiro de 2018**

**Francisco França**

**Vereador**